



Perfil dos comerciantes e consumidores da feira livre da Jatiúca – Maceió/AL

Profile of traders and consumers of the free fair of Jatiúca – Maceió/AL

LOBO, Renato Lucas de Lima¹; CAVALCANTE, Marcelo¹, ALBUQUERQUE, Karla dos Santos Pedrosa de¹; CALHEIROS, Altanys Silva¹.

¹Instituto Federal de Alagoas - Programa de Mestrado em Tecnologias Ambientais/Campus Marechal Deodoro, renato.lobo@ifal.edu.br, marcelo.agronomia@gmail.com, karlapedrosa@hotmail.com, altanys.asc@gmail.com

Eixo Temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica

Resumo: Objetivou-se avaliar o perfil de comerciantes e consumidores da feira livre da Jatiúca, Maceió/AL, a partir do uso de questionário semiestruturado. Dos 18 feirantes entrevistados, 11 são mulheres, com idade entre 21 a 50 anos (72%), em que a renda obtida na atividade é suficiente para atender a demanda familiar (78%). Dos 35 consumidores entrevistados, 68,6% são do gênero feminino, com idade entre 21 a 70 anos, em que 74,3% tem nível superior completo, refletindo em renda superior a R\$ 4.000/mês. A frequência semanal de compras é devido a necessidade por produtos frescos, de qualidade. Apesar disso, problemas na estrutura física e de higienização foram apontados como os principais entre os consumidores entrevistados (94,1%).

Palavras-Chave: Agricultura familiar; mercado consumidor; comercialização.

Keywords: Family Agriculture; consumer market; commercialization.

Abstract: The objective was to evaluate the profile of merchants and consumers of the free trade fair of Jatiúca, Maceió/AL, using a semi-structured questionnaire. Of the 18 marketers interviewed, 11 are women, aged between 21 and 50 years (72%), where the income obtained in the activity is sufficient to meet family demand (78%). Of the 35 consumers interviewed, 68.6% are female, with ages ranging from 21 to 70 years, in which 74.3% have complete superior level, reflecting an income higher than R\$ 4,000/month. The weekly shopping frequency is due to the need for fresh, quality products. Despite this, problems in the physical structure and hygiene are indicated as the main among the consumers interviewed (94.1%).

Introdução

Com o passar dos anos modificações foram ocorrendo no setor agroalimentar, que é caracterizado pela transformação de produtos agrícolas, alimentares e de bebidas, e a sua respectiva distribuição aos consumidores. Parte desta mudança está relacionada ao resgate por uma alimentação saudável, refletindo no crescimento expressivo do consumo de alimentos naturais que, em sua maioria, são buscados em feiras livres.

Segundo Mascarenhas & Dolzani (2008), a feira livre no Brasil constitui modalidade de mercado varejista ao ar livre, de periodicidade semanal, organizada como serviço



de utilidade pública pela municipalidade e voltada para a distribuição local de gêneros alimentícios e produtos básicos.

Na cidade de Maceió, seis feiras livres são administradas pela Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (SEMTABES), localizadas nos bairros do Graciliano Ramos, Village Campestre, Tabuleiro do Martins, Cleto Marques Luz, Jatiúca, Bebedouro e Jacintinho. Porém, não se conhece a percepção dos feirantes, bem como dos consumidores que frequentam a feira. Estas informações fornecem subsídios para o planejamento de ações que promovam o desenvolvimento socioeconômico dos comerciantes, bem como aumentar a satisfação dos consumidores (Rocha et al., 2010). O presente estudo objetivou avaliar o perfil dos consumidores e comerciantes da feira livre do bairro da Jatiúca, Maceió/AL.

Metodologia

O levantamento de dados sobre o comércio na feira livre de Jatiúca, Maceió/AL, localizada sob latitude -9.652876 e longitude -35.710491, foi realizado no período de dezembro/2018 e abril/2019, por meio de aplicação de questionários a comerciantes e consumidores.

Para o levantamento do perfil dos comerciantes foram selecionados aleatoriamente 18 feirantes. No questionário qualitativo, semiestruturado, levou-se em consideração ao gênero do comerciante, faixa etária, o tempo de atividade de feirante (anos), produtos comercializados, a renda familiar é suficiente para atender a demanda familiar.

Para a análise do perfil dos consumidores, entrevistou-se, aleatoriamente, 35 consumidores, em que foram abordados no questionário o a faixa etária, escolaridade, renda familiar, profissão, gênero, frequência que compra (semanal, quinzenal ou mensal), deslocamento até a feira (carro próprio, a pé ou bicicleta), principais produtos adquiridos, a razão de ir à feira, preços praticados e qualidade dos produtos (bom, regular ou ótimo), o que mais gosta na feira, quais os problemas identificados pelos consumidores, e quais as sugestões. Para análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva.

Resultados e Discussões

Observou-se que mulheres correspondem a 61% dos feirantes (39% homens), com faixa etária entre 21 a 50 anos (72%), em que 67% tem mais de 10 anos nesta atividade. O lucro obtido nas vendas de diferentes produtos (banana, mamão, abacaxi, laranja, coco, amendoim, feijão de corda, inhame, macaxeira, batata doce, tomate, cebola, batata inglesa, frango, carne e peixe), dentre os quais, orgânicos (28%), foram obtidos de diferentes Estados (AL, BA, PE, SE e MG), é suficiente para atender a demanda familiar em 78% dos entrevistados.



Os consumidores que frequentaram a feira (60%) residem no bairro da Jatiúca, 14% na Ponta Verde (mesma zona residencial – ZR - 1) e os demais, 16%, em outras localidades. A faixa etária variou de 21 a 70 anos, em que 68,6% têm nível superior completo, refletindo na renda familiar superior aos R\$ 4.000 para 58,8% dos frequentadores (Figura 1). Considerando que a feira está situada no litoral norte de Maceió, considerada zona nobre da capital, tem índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,939 (Costa et al., 2015), classificado como muito alto, estando superior ao IDH de Maceió e de Alagoas, com valores de 0,721 e 0,631, respectivamente (Atlas, 2019). Este índice confirmou que os indicadores renda, longevidade e escolaridade são elevados neste bairro (Figura 1), estando de acordo com a diversificação de profissões dos moradores (Administrador, Assistente Social, Corretor de Imóveis, Educador Físico, Engenheiro, Jornalista, Médico, Psicólogo, Servidor Público e Babá).

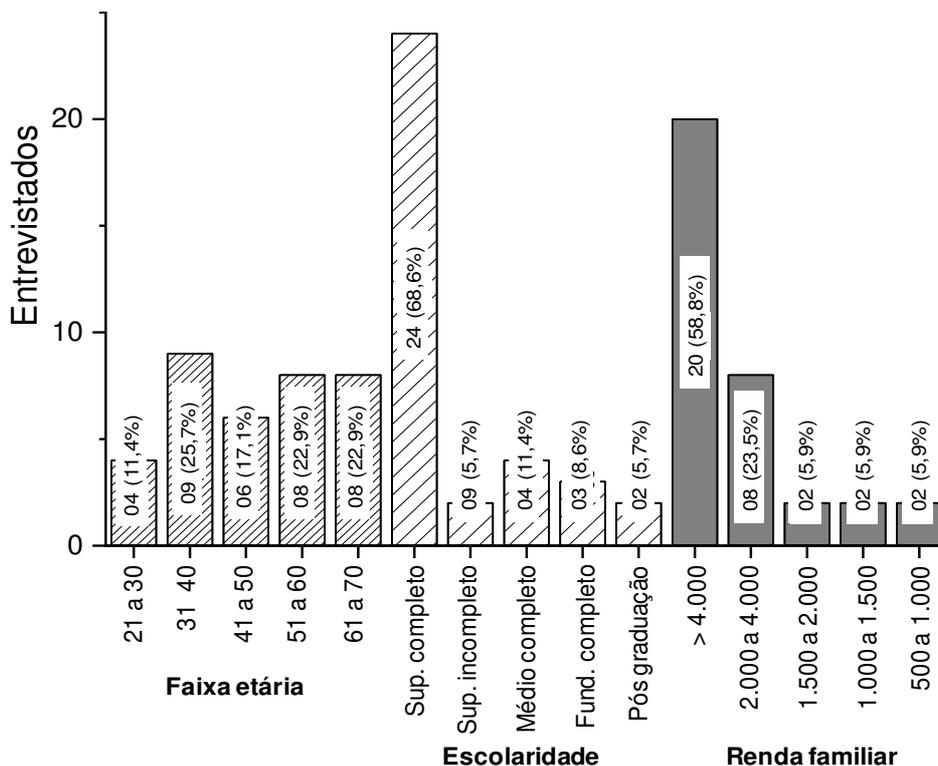


Figura 1. Faixa etária (anos), nível de escolaridade e renda dos frequentadores da feira livre da Jatiúca, Maceió/AL.

Pessoas do gênero feminino predominaram na feira, cuja frequência de compra é semanal, em que o meio de transporte preferencial é o carro próprio (Figura 2), que, por falta de estacionamento, ocorrem engarrafamentos. Não foi incomum se observar compras com o veículo em movimento. Segundo os feirantes, a ausência de uma política pública de ordenamento de trânsito dificulta a organização e a padronização da feira, prejudicando a comercialização, tornando o ambiente menos atrativo para clientes, que deixam de frequentá-lo pela desorganização.

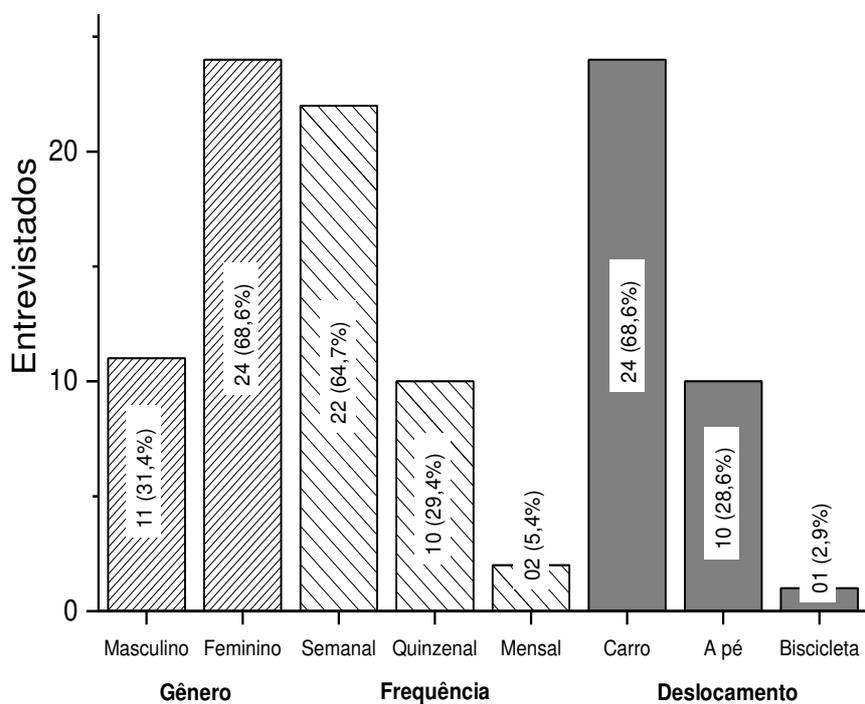


Figura 2. Gênero, frequência e deslocamento à feira livre da Jatiúca, Maceió/AL.

As visitas semanais à feira (Figura 2) foram devidas à necessidade pelos produtos em 94,2% dos casos (Figura 3). Os preços praticados e a qualidade dos produtos comercializados pelos feirantes foram considerados satisfatórios pelo público alvo.

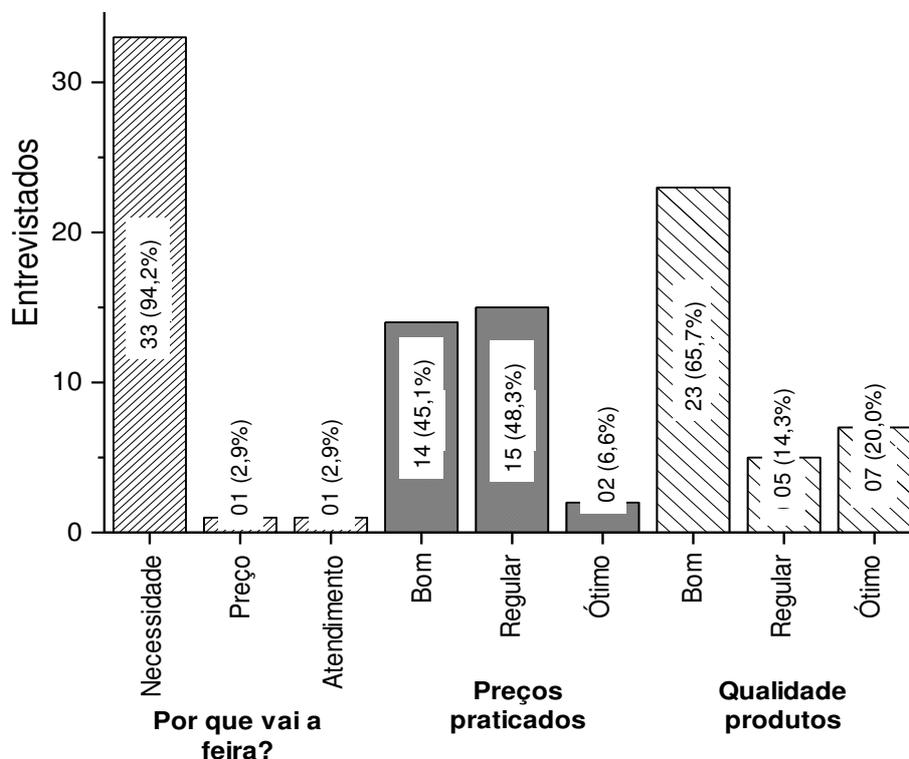


Figura 3. Razões de ir à feira, preços praticados e qualidade dos produtos ofertados pelos feirantes.

A variedade e a qualidade dos produtos comercializados foram as principais razões que levaram 88,6% dos consumidores à feira (Tabela 1). Por outro lado, para apenas três entrevistados consideraram o preço como relevante. Segundo Mazzuchetti & Batalha (2004), quanto menor a classe social, mais cresce a importância do fator preço.

O que mais gosta na feira?	Entrevistados	%
Variedade de produtos	16	45,7
Qualidade do produto	15	42,9
Preço do produto	03	8,67
Atendimento	01	2,9
Quais os problemas identificados?	Entrevistados	%
Estrutura física	17	50,0
Higienização	15	44,1
Falta de incentivo	2	5,9
Alguma sugestão para melhoria?	Entrevistados	%
Estrutura física	24	68,6
Coleta seletiva do lixo	4	11,4
Banheiro	2	5,7
Espaço de circulação	1	2,9
Limpeza	3	8,5
Adequação do espaço	1	2,9



Tabela 1. Aspectos que levaram os consumidores à feira, identificação de problemas e sugestões de melhorias.

Problemas na estrutura física das instalações e higienização foram aqueles apontados por 94,1% dos entrevistados que sugeriram melhorias na estrutura física, coleta seletiva, bem como limpeza do local, em que estas foram as principais indicações para que o local apresente condições adequadas para o bem estar dos frequentadores.

Conclusões

Feirantes do gênero feminino são predominantes, com idade que variam entre 21 a 50 anos, em que a renda obtida na atividade é suficiente para atender a demanda familiar. Os consumidores apresentam idade que varia entre 20 e 70 anos, de elevado grau de escolaridade e renda, principalmente do gênero feminino, que vão à feira semanalmente para compra de frutas, hortaliças e carnes, tendo-se como principais problemas observados a inadequada estrutura física das instalações e a deficitária condição higiênico-sanitária.

Referências bibliográficas

ATLAS: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. **Ranking – todos os Estados.** Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 31 Mar. 2019.

COSTA, A. L.; SOUZA, B. R.; SARAIVA, G. S.; PEREIRA, P. A. M.; OLIVEIRA, T. R. B. Análise espacial da evolução do IDHM do Município de Maceió. IN: 3º SIMPÓSIO SOBRE AS GEOTECNOLOGIAS E GEOINFORMAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS. **Anais...** Maceió: SEPLAG, 2015. 1 CD-ROM.

MAZZUCHETTI, R. N.; BATALHA, M. O. O comportamento do consumidor em relação ao consumo e às estruturas de comercialização da carne bovina na região de Amerios/PR. **Revista Varia Scientia**, v. 4, n. 8, p. 25 – 43, 2004.

MASCARENHAS, G; DOLZANI, M.C.S. **Feira livre:** territorialidade popular e cultura na metrópole contemporânea. *Revista Eletrônica Ateliê Geográfico*, v. 2, n. 4, agosto/2008, UFG/IESA p.72-87.

ROCHA, H. C.; CASTOLDI, F. L.; CECCHETTI, D.; CALVETE, E. O.; LODI, B. S. Perfil socioeconômico dos feirantes e consumidores da Feira do Produtor de Passo Fundo, RS. **Ciência Rural**, v. 10, n. 12, p. 2593-25-97, 2010.